



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita informações à Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, sobre o aumento dos índices de queimadas no país e suas consequências na produção agropecuária.

Senhor **Presidente**,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que sejam solicitadas informações à Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, sobre o aumento dos índices de queimadas no país e suas consequências na produção agropecuária.

Com o intuito de prestar esclarecimentos a esta Honrosa Casa, solicita-se as seguintes informações:

- *Diante do aumento significativo das queimadas no país e dos graves prejuízos econômicos para os produtores rurais, que medidas emergenciais o Ministério do Meio Ambiente planeja adotar para apoiar a recuperação das áreas afetadas, prevenir novos focos de incêndio e fornecer assistência direta aos produtores rurais impactados?*
- *Considerando que o governo estadual de São Paulo destinou R\$ 110 milhões para ajudar os produtores afetados, como o Ministério do Meio Ambiente pode colaborar para potencializar*



esses recursos e garantir que as áreas de maior risco e os setores mais afetados recebam o suporte necessário?

- O aumento significativo nos focos de calor em São Paulo, superando até mesmo a Amazônia em alguns dias, indica um agravamento das condições climáticas e de manejo da terra. Que ações preventivas estão sendo planejadas pelo Ministério para mitigar os riscos de incêndios em períodos de seca extrema, especialmente em regiões críticas como o interior paulista?*
- A senhora poderia esclarecer se o Ministério do Meio Ambiente está considerando a possibilidade de destinar recursos adicionais para o combate a incêndios florestais e rurais, em vista da estimativa de prejuízo de R\$ 1 bilhão e o impacto sobre 3.837 propriedades rurais em São Paulo?*
- Com a previsão de continuidade de condições climáticas adversas, o que o Ministério do Meio Ambiente está fazendo para monitorar e coordenar ações junto aos governos estaduais e municipais, a fim de minimizar os danos causados pelos incêndios e garantir a segurança das comunidades rurais e a proteção das florestas?*
- Dado que setores importantes da agroindústria, como a cana-de-açúcar, a bovinocultura e a fruticultura, foram gravemente impactados, existe alguma iniciativa por parte do Ministério para integrar ações com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento visando um plano de recuperação a longo prazo para esses setores?*
- Qual é o papel do Ministério do Meio Ambiente no protocolo de ações interministeriais, considerando a recente reunião de emergência convocada pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar dos incêndios? Há planos específicos para fortalecer a resposta rápida a desastres ambientais como esse?*



- *Como o Ministério do Meio Ambiente está se preparando para as projeções de risco extremo de incêndios em outras regiões do Brasil, como o Centro-Oeste e o Nordeste, conforme indicam os modelos de previsão? Existe um plano nacional de contingência para enfrentar esses desafios climáticos e ambientais?*

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o recebimento de informações por parte da Excelentíssima Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, sobre o aumento dos índices de queimadas no país e suas consequências na produção agropecuária.

Isto porque, consoante noticiado¹, a onda de incêndios no interior do estado de São Paulo gerou, até o momento, um prejuízo de R\$ 1 bilhão aos produtores rurais do estado, informou a Secretaria de Agricultura e Abastecimento de SP, no final da tarde desta segunda-feira (26). Estima-se que 3.837 propriedades rurais foram atingidas em 144 municípios paulistas. Os dados são preliminares e foram levantados por 20 das 40 regionais da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Os principais setores do agro impactados foram:

- *bovinocultura de corte (carne bovina);*
- *bovinocultura de leite;*
- *cana-de-açúcar;*
- *fruticultura;*
- *extração de látex para a produção de borracha;*
- *e apicultura (criação de abelhas para produção de mel, propólis, pólen, etc).*

¹ <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2024/08/26/onda-de-incendios-em-sp-provocoou-perdas-de-r-1-bilhao-na-agropecuaria-diz-governo-estadual.ghtml>



O governo estadual informou, nesta quinta-feira (26), que disponibilizou R\$ 110 milhões para os produtores rurais paulistas afetados pelos incêndios dos últimos dias. Desse total, R\$ 100 milhões são destinados à modalidade de seguro rural, focada na redução dos efeitos econômicos e financeiros dos extremos climáticos; os outros R\$ 10 milhões são para custeio emergencial, ou seja, para despesas de manutenção e recuperação da produção.

Os recursos serão disponibilizados por meio do Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista. Para ter acesso ao crédito, os produtores devem procurar a Casa da Agricultura de seus municípios.

Com os incêndios ocorridos na sexta-feira e no sábado, 59 mil hectares de plantio de cana-de-açúcar foram queimados. Isso inclui tanto áreas de cana prontas para a colheita quanto áreas de rebrota (áreas que seriam colhidas na próxima safra).

Com isso, estima-se que os produtores de cana já acumularam um prejuízo de R\$ 350 milhões, de acordo com dados da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (Orplana).

O CEO da entidade, José Guilherme Nogueira, afirmou que esses dados são preliminares e que os números podem ser maiores após a contabilização das perdas de domingo e segunda-feira. *"A frente fria que chegou no domingo (25) trouxe chuva ao interior de São Paulo, cerca de 15 milímetros, amenizando a situação. No entanto, o tempo deve continuar seco e quente nos próximos dias, o que nos causa muita preocupação com a possibilidade de novos incêndios"*, disse ele.

Nogueira acrescentou que o setor segue o Protocolo Agroambiental *"Etanol Mais Verde"*, que proíbe o uso de fogo na colheita de cana no Estado de São Paulo.

Ainda, conforme noticiado², o estado de São Paulo enfrenta uma onda de queimadas sem precedentes, e o risco de novos focos de incêndio permanece elevado neste sábado, especialmente no interior. A MetSul Meteorologia emitiu um alerta sobre as condições climáticas que favorecem a

²<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2024/08/24/queimadas-no-brasil-veja-quais-sao-as-areas-com-maior-risco-de-serem-atingidas-neste-sabado.ghtml>



propagação do fogo, com o tempo seco, quente e ventos intensos que contribuem para um cenário de extremo perigo.

De acordo com o modelo europeu de previsão, as áreas com maior risco de incêndio para este sábado incluem o interior paulista, além de regiões do Centro-Oeste, como Goiás e o Triângulo Mineiro, no oeste de Minas Gerais. Além disso, o mapa mostra que outros estados do Norte e Nordeste do Brasil seguem sob risco extremo de incêndios, como Tocantins, Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão e Piauí. Enquanto uma frente fria traz alívio com chuvas para o Sul do Brasil e partes do Mato Grosso do Sul, reduzindo quase a zero o risco de fogo nessas áreas, o interior de São Paulo continua em estado crítico.

Na sexta-feira, o estado de São Paulo registrou 1.886 focos de calor, número que representa o dobro da média histórica para todo o mês de agosto. Este volume de queimadas foi responsável por 38% de todos os focos detectados no Brasil naquele dia e superou até mesmo a Amazônia, que contabilizou 1.659 focos. O total registrado em São Paulo na sexta-feira corresponde a dois terços do recorde de queimadas registrado em agosto de 2010, que, até então, era o mês com mais ocorrências desde o início dos registros em 1998. A situação tem provocado consequências graves, incluindo duas mortes, suspensão de aulas e bloqueios de estradas devido ao fogo fora de controle.

De acordo com a MetSul, as autoridades continuam em alerta máximo, especialmente com a previsão de que o risco de incêndio só começará a diminuir significativamente a partir de domingo, quando uma frente fria deverá trazer chuvas para grande parte do estado de São Paulo.

O inverno e o início da primavera são tradicionalmente os períodos mais críticos para a ocorrência de queimadas no Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, devido à estação seca. Em contraste, durante o verão, a alta frequência de chuvas tende a impedir a ocorrência de incêndios em grande escala.

Ainda, consoante noticiado, o governo de São Paulo anunciou na noite deste domingo (25) que subiu para 48 o número de cidades em alerta máximo para queimadas, conforme dados de monitoramento do Centro de



Gerenciamento de Emergências (CGE) da Defesa Civil. O número de cidades aumentou em relação ao último comunicado feito pelo Governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). De acordo com o boletim, o número de cidades com focos ativos de incêndio baixou para seis. Além disso, o governo anunciou que todas as rodovias paulistas que estavam interditadas devido à fumaça que atrapalhava a visibilidade também foram liberadas.

Outrossim, conforme divulgado³, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcou uma reunião de emergência, neste domingo (25), para tratar dos incêndios que atingem o País. Lula visitou o Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (Prevfogo) junto da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para acompanhar a situação. O encontro foi convocado após incêndios serem registrados em vários pontos do estado de São Paulo nos últimos dias. Por conta das queimadas, o governo estadual decretou emergência em 45 cidades do interior paulista por 180 dias.

Nesse sentido, tendo em vista estas questões relevantes, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas relativas sobre o aumento dos índices de queimadas no país e suas consequências na produção agropecuária, no desiderato de se velar a efetividade das leis ou, se assim for necessário, tomar providências com finalidade de que sejam concretizadas de forma eficiente e transparente.

Sala da Sessão, em de de 2024.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

³ <https://www.cnnbrasil.com.br/noticias/lula-se-reune-com-marina-silva-em-brasilia-para-tratar-das-queimadas-no-pais/>

